

Facility “JOPG Containers” bem como para a análise técnica da adequabilidade de infra-estruturas existentes às necessidades deste Comando, do que resultou um contributo notável para a eficácia da Divisão de Engenharia do AJCL.

No contexto do AJCL, pautado pela diversidade cultural e extrema exigência, o major Benevides Prata sempre se distinguiu como detentor de excepcionais qualidades profissionais e humanas, amplamente evidenciadas na forma como desempenhou com distinção o cargo *African Monitoring Support Team (AMST) Enabler Cell Leader* e na sua participação em vários *Battle Staff Training (BST)* como *Engineer Expertise* na área da *Intelligence and Mine Awareness*. É também de realçar o seu empenhamento no desenvolvimento do *Counter-Improvised Explosive Devices (C-IED)* no AJCL.

O major Benevides Prata é um oficial possuidor de grande nobreza de carácter, sensatez, inquestionável lealdade e elevada competência profissional, sendo merecedor que os seus serviços sejam considerados relevantes, distintos e de muito elevado mérito dignificando as Forças Armadas Portuguesas e em particular o Exército.

13 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 783/2008

Louvo a Cabo-Adjunto, NIP 129582-K, Sílvia Andreia Batista Grave Guerlixa, pela forma exemplar como, durante a sua permanência no *Allied Joint Command Lisbon*, desempenhou as tarefas que lhe foram atribuídas, designadamente as funções de Assistente Administrativo, no *Headquarters Support Group*.

Ao longo deste período, a Cabo-Adjunto Grave Guerlixa sempre cumpriu as tarefas da sua responsabilidade com grande competência e profissionalismo, reflexo do seu excepcional espírito de iniciativa e de missão, dando, assim, um contributo relevante para o excelente serviço prestado pelo *Headquarters Support Group*, na área do planeamento e execução das muitas conferências e reuniões organizadas pelo *Joint Command Lisbon*. É ainda de inteira justiça salientar a sua dedicação e disponibilidade permanente para a execução de tarefas extraordinárias e não planeadas, mesmo com o sacrifício dos períodos de lazer.

Muito disciplinada e possuidora de excelente formação moral, rigorosa e ponderada, a Cabo-Adjunto Grave Guerlixa revelou uma sólida cultura geral e profissional, excepcionais qualidades e virtudes militares, tendo-se afirmado pelos elevados dotes de carácter, de espírito de sacrifício e de obediência, consubstanciados pela sua elevada competência profissional, dinamismo e entusiasmo, que lhe granjearam a estima e consideração de todos os que com ela trabalharam.

Pelas suas qualidades militares e humanas, elevada competência técnica e extraordinário empenho, contribuiu para o prestígio e cumprimento da missão do *Allied Joint Command Lisbon*, dignificou as Forças Armadas Portuguesas e, em particular, a Força Aérea, sendo digna de público louvor e de ser apontada como um exemplo a seguir.

13 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 784/2008

Louvo o capitão de infantaria pára-quedista, NIM 31402993, João Paulo Maia Martins, pelo empenho, dedicação e competência profissional, demonstrada no período em que exerceu funções de Oficial Adjunto para as Operações do 1.ºBIPara.

Durante o aprontamento do Batalhão e mais tarde no decorrer da missão de reserva táctica no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, o capitão Maia Martins revelou-se possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, a par de um grande espírito de sacrifício e de obediência, que foram fundamentais para a quantidade e qualidade do trabalho por si executado, quer durante o treino operacional em Portugal, quer na missão da Força Nacional Destacada (FND) no TO do Kosovo. O capitão Maia Martins desempenhou meritariamente todas as tarefas que lhe foram atribuídas, sendo de destacar a forma como participou no planeamento, controlo e coordenação dos diferentes Exercícios e provas de avaliação dos quais foi incumbido, tanto no período de aprontamento nacional como na missão de FND. No decorrer da missão, evidenciou-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, bem patenteados na forma como desempenhou as funções de responsável primário pelas operações correntes, revelando uma abnegação notável e uma lealdade inextinguível, no cumprimento das suas tarefas.

Pelas relevantes qualidades pessoais, virtudes militares e permanente disponibilidade, é o capitão Maia Martins merecedor de público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, tendo contribuído para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 785/2008

Louvo o Major de Infantaria Pára-quedista, NIM 09610189, Miguel António Pereira da Silva pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de 2.º Comandante do 1.ºBIPara/TACRES/KFOR, revelando em todos os actos de serviço, excepcionais qualidades militares e evidenciando dotes e virtudes de natureza extraordinária.

Totalmente devotado à causa do serviço Militar, possuidor de uma elevada nobreza de carácter, trabalhou sempre em coordenação com o seu Comandante e com o Estado-Maior do Batalhão, para que, durante o reduzido período em que esteve presente no aprontamento no RI 15, fosse possível concluir o prescrito na directiva de treino operacional, orientando toda a Força para atingir os requisitos exigidos na CREVAL durante o exercício final de aprontamento, sendo de realçar o seu elevado desempenho, a par de um esclarecido e excepcional zelo.

Militar com uma elevada aptidão técnico-profissional no desempenho das suas tarefas como 2.º Comandante e nas inerentes de Chefe de Estado-Maior do Batalhão, pautou a sua conduta diária pela vontade de extrapolar limites de eficiência e eficácia, bem patentes nas diversas tarefas durante a sua permanência no Teatro de Operações do Kosovo, sendo de destacar a atenta e esmerada coordenação de todas as células do Estado-Maior, bem patentes na elaboração pormenorizada de todos os documentos e no planeamento rigoroso de toda a actividade operacional, demonstrando em todas as ocasiões possuir qualidades de abnegação e de sacrifício exemplares.

Distinto Oficial, com qualidades provadas para o exercício do Comando e para o trabalho em Estado-Maior, praticando de forma exemplar as virtudes da lealdade, dotado de relevantes qualidades pessoais e profissionais, impondo-se naturalmente ao respeito e à consideração pública, foi um excepcional colaborador do seu Comandante nas alturas mais difíceis, substituindo-o com sapiência sempre que foi necessário, tendo sempre organizado metodicamente o emprego desta FND, dando um contributo muito significativo à missão da KFOR.

Pelo conjunto das elevadas capacidades e qualidades que possui e pelos importantes serviços que desempenhou, o Major Pereira da Silva contribuiu significativamente para o prestígio do contingente nacional no Kosovo, do qual resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal, pelo que é de justiça que os serviços por si prestados sejam considerados como distintos e relevantes.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 786/2008

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 07748791, Vítor Manuel Rasteiro Fernandes, pela elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades e virtudes militares evidenciadas ao longo dos últimos 12 meses na função de Oficial de Logística do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista, quer no período de aprontamento da Força realizado no RI 15, quer durante a sua permanência no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, sob a égide da Kosovo Force (KFOR) da NATO.

Militar organizado, metódico e com grande sentido prático, demonstrou desde o primeiro momento uma enorme dedicação e empenho nas inúmeras tarefas de que foi incumbido. Conhecedor das dificuldades logísticas inerentes ao aprontamento do Batalhão, enfrentou-as com lealdade e iniciativa, comprovando ser detentor de excepcionais qualidades militares e evidenciando dotes e virtudes de natureza extraordinária.

No TO, merece referência o esclarecido e excepcional zelo que colocou na ligação ao território nacional, vínculo fundamental para a Força Nacional Destacada, bem como a sua acção nas conferências de planeamento para a projecção do Batalhão, onde garantiu todo o apoio administrativo-logístico essencial à sustentação da Força.

Oficial ponderado, sensato e frontal, manteve um excelente relacionamento com os diferentes escalões da KFOR, mormente ao nível das *Multinational Task Forces*, entidades onde a sua experiência e a excelente capacidade de interacção foram um precioso contributo para a KTM e onde granjeou a estima e consideração de todos os que com ele lidaram, contribuindo de forma muito significativa para o elevado desempenho alcançado pela Força.

Pelas relevantes qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, a par da forma altamente honrosa e brilhante com que desempenhou a sua função, é o Major Rasteiro Fernandes merecedor de público louvor e de que os serviços por si prestados sejam classificados como distintos, tendo contribuído significativamente para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 787/2008

Louvo o Major de Infantaria Pára-quedista NIM 01035387, João Francisco da Costa Bernardino, pela elevada competência, extraordinário empenho e excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas na função de Oficial de Ligação ao Escalão Superior, do 1.º Batalhão

de Infantaria Pára-quedista, Força Nacional Destacada sob a égide da Kosovo Force (KFOR) da NATO.

Oficial com grande experiência internacional, foi representante da FND junto do Quartel-General da KFOR, onde apresentava diariamente um *briefing* da actividade desenvolvida pelo Batalhão, ao General Comandante da KFOR. A sua iniciativa, competência profissional, espírito de sacrifício e lealdade, constituíram-se contributos inestimáveis para o reconhecimento e apreço do Comando da KFOR para com o 1.ºBIPara.

Chamado a desempenhar a função de Oficial de Assuntos Cívicos do Batalhão, fê-lo com inextinguível zelo e abnegação, demonstrado ao longo dos inúmeros artigos publicados na imprensa e em sítios da *internet*, onde procurou enaltecer as qualidades da FND.

Militar de excelente capacidade de relacionamento e de reconhecida coragem moral, pauta a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, espírito de obediência, dedicação e um constante voluntarismo e interesse pelo serviço, qualidades que o fazem ter a admiração dos seus superiores hierárquicos e a estima dos seus pares e inferiores hierárquicos.

Pelas relevantes qualidades pessoais, virtudes militares e permanente disponibilidade demonstrada, é o Major Costa Bernardino merecedor de público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, concorrendo todo o seu empenho e dedicação para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 788/2008

Louvo o sargento-chefe pára-quedista NIM 15347680, Edgar Coutinho Augusto Bexiga, pela forma altamente honrosa e brilhante como ao longo de 9 meses desempenhou as funções de Adjunto do Comandante da 1.ºBIPara/TACRES/KFOR, revelando em todos os actos de serviço, excepcionais qualidades militares e evidenciando dotes e virtudes de natureza extraordinária.

Durante o período do aprontamento no RI 15, evidenciou extraordinário empenho e elevada competência na resolução de todos os assuntos quer no âmbito administrativo-logísticos quer táticos. De realçar a permanente dedicação e disponibilidade para o serviço na secretaria do Batalhão assim como na supervisão e correcção de procedimentos técnico-táticos, desde a técnica individual de combate até ao escalão Secção, denotando um esclarecido e excepcional zelo, uma elevada aptidão técnico-profissional, bem como uma vontade inextinguível de extrapolar limites de eficiência e eficácia, contribuindo de forma inequívoca para o proficiente aprontamento da 1.ºBIPara/TACRES/KFOR.

Dotado de relevantes qualidades pessoais e profissionais, impondo-se naturalmente ao respeito e à consideração pública, organizou meticulosamente a agenda do seu Comandante, acompanhando-o em todas as circunstâncias, desde reconhecimentos e visitas às tropas em operações, até às muitas reuniões, recepções e cerimónias, aconselhando-o sempre com frontalidade, demonstrando em todas as ocasiões qualidades de abnegação e de sacrifício exemplares e evidenciando em todos os momentos, total devoção ao engrandecimento da instituição militar.

Militar possuidor de elevada nobreza de carácter e dotado de distinta sensibilidade no tocante ao moral e bem-estar dos militares da FND, foi um precioso e leal colaborador do Comandante, alertando-o de imediato assim que constatava a existência de qualquer problema, de índole individual ou colectiva, tendo o conjunto dos seus feitos concorrido para o sucesso da 1.ºBIPara/TACRES/KFOR.

Pelo atrás exposto, o sargento-chefe Augusto Bexiga prestigiou a Força Nacional Destacada no Teatro de Operações do Kosovo, fazendo jus a que os serviços por si prestados sejam classificados como distintos e tendo em muito contribuído para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 789/2008

Louvo o sargento-ajudante pára-quedista NIM 00123882, António da Silva Agostinho, pelo extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais evidenciadas na função de Adjunto do Comando da 11.ªCPara/1.ºBIPara/TACRES/KFOR, no período de Setembro de 2007 a Setembro de 2008, quer durante o aprontamento no território nacional, quer no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, onde serviu sob a égide da Kosovo Force (KFOR).

O sargento-ajudante Silva Agostinho demonstrou ser um precioso auxiliar do Comandante de Companhia, não se furtando a esforços para obter o integral cumprimento das indicações recebidas, bem como das solicitações feitas pelo escalão superior. Revelou igualmente, ser um faci-

litador da acção de comando, pela forma como assegurou o cumprimento de tarefas não inerentes à sua função, mas de que foi incumbido. O seu trato fácil, adaptabilidade, determinação e perseverança, constituíram garantia de sucesso.

Nas operações executadas pela Companhia, o sargento-ajudante Silva Agostinho teve um papel primordial no funcionamento interno da Companhia e do Posto de Comando, revelando elevada competência no âmbito técnico-profissional. Salienta-se o seu desempenho, durante a permanência no Tribunal de Mitrovica, onde colocou todo o seu saber, dedicação e empenho, na melhoria das instalações ocupadas pela 11.ªCPara.

Militar de sólida formação moral e profissional, desempenhou também um papel digno de referência na área do moral e do bem-estar, contribuindo com o seu exemplo, experiência e saber, para os elevados níveis de coesão e de espírito de corpo vividos na Companhia.

A sua permanente disponibilidade e versatilidade, permitiram o seu emprego nas mais diversas áreas. Destaca-se as de Comandante de Grupo de Lança Granadas, na organização para Controlo de Tumultos, que mereceu elogios de diversas forças estrangeiras.

Pelas importantes qualidades pessoais e profissionais patenteadas, é o sargento-ajudante Silva Agostinho digno deste público louvor, e de ser apontado como tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 790/2008

Louvo o sargento-ajudante de manutenção NIM 13585284, Rui Manuel Oliveira Martins, pela forma extraordinariamente dedicada, competente e responsável como durante o aprontamento do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista e no período da missão no Teatro de Operações do Kosovo, exerceu as funções de Adjunto do Comando da Companhia de Comando e Apoio, nas quais demonstrou possuir uma elevada competência no âmbito técnico-profissional, bem patenteada na elevada qualidade do trabalho desenvolvido, fruto do engenho, criatividade, conhecimento e experiência na sua área.

Militar de forte personalidade e elevada formação moral, de fácil relacionamento e inultrapassável correcção, tem conquistado o respeito e a estima de todos os que com ele diariamente privam, mercê de uma postura irrepreensível e de uma permanente disponibilidade, que aliadas à sólida formação, à sua verticalidade, frontalidade, coragem moral e espírito de obediência, contribuíram de forma inequívoca e decisiva para o excelente ambiente de trabalho e camaradagem vivido na CCA.

Dotado de grande capacidade de iniciativa e procurando permanentemente a melhoria do funcionamento da secretaria e do registo de documentos, o Sargento-Ajudante Oliveira Martins marcou a sua acção pela apresentação oportuna de propostas, as quais se vieram a revelar como perfeitamente adequadas e de extrema utilidade para o correcto aproveitamento de recursos, com o conseqüente incremento de capacidade de resposta e nos níveis de eficácia da secretaria.

Na ausência do Comandante de Companhia e sempre que foi chamado a exercer essas funções, demonstrou elevado espírito de missão, garantindo um funcionamento eficiente da Companhia, pondo em evidência o seu conhecimento da estrutura administrativa e a sua natural e espontânea facilidade nas relações de cooperação e relacionamento com os seus superiores hierárquicos, dando mostras de exemplar abnegação e lealdade, por todos reconhecidos, e afirmando-se digno de ocupar postos de maior responsabilidade.

Tendo-se distinguido pelo extraordinário desempenho, pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, é o sargento-ajudante Oliveira Martins digno e merecedor que os serviços por si prestados, sejam considerados relevantes, já que declaradamente foram determinantes para o cumprimento da missão do 1.ºBIPara no TO do Kosovo e contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 791/2008

Louvo o sargento-ajudante pára-quedista NIM 03596285, Celso Manuel Ferreira Seng Hoi Cheang, adjunto do Comando da 13.ªCPara/1.ºBIPara/TACRES/KFOR da Força Nacional Destacada (FND), pela elevada capacidade demonstrada no âmbito técnico-profissional, revelando elevada competência, extraordinário desempenho e abnegação, na execução da sua função e em todas as tarefas que lhe foram cometidas durante o período de aprontamento da Força e de missão no Teatro de Operações (TO) do Kosovo.